

Notícias

Edição ♦ Maputo, segunda-feira, 28 de Janeiro de 1991 ♦ Preço, 50,00 MT

Em Roma

Governo e Renamo reiniciam conversações

Reiniciaram no último sábado, na capital italiana, Roma, as conversações entre as delegações do governo de Moçambique e da Renamo, encabeçadas pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, e pelo Chefe do Departamento das Relações Exteriores, Raúl Domingos, respectivamente, destinadas a trazer a paz no país.

De acordo com a Agência de Informação de Moçambique (AIM) citando uma fonte governamental moçambicana, para esta quarta ronda negocial não existe uma agenda previamente estabelecida esperando-se, contudo, que a Comissão Mista de Verificação do acordo parcial de Roma, sobre a concentração das tropas zimbabweanas ao longo dos corredores da Beira e do Limpopo, apresente o seu relatório sobre as violações já noticiadas.

Nos termos do referido acordo, todas as violações devem ser imediatamente comunicadas à mesa de negociações devendo o relatório ser apresentado pelo Embaixador italiano acreditado em Moçambique, Manfredi Camerana, que preside a comissão constituída por representantes do governo moçambicano, da Renamo e do Zimbabwe, e que integra ainda os EUA, União Soviética, França, Inglaterra, Zâmbia, Quênia, Congo e Portugal.

Até a semana passada a delegação do governo moçambicano notificou pelo menos seis violações ao acordo parcial de Roma, tendo a Comissão Mista de Verificação considerado, após a análise dos factos, que muito provavelmente elas teriam sido cometidas pela Renamo.

O acordo parcial de Roma assinado a 1 de Dezembro último entre as delegações do governo moçambicano e da Renamo estabelece o confinamento das tropas zimbabweanas ao longo dos corredores da Beira e do Limpopo e o fim das acções militares naquelas zonas, ou a partir delas, numa extensão de três quilómetros para cada um dos lados.

Contudo, a Renamo tem lançado os seus ataques contra povoações e objectivos situados ao longo destes corredores que ao abrigo do referido acordo não podem ser atacados.